



CASA DA MOEDA
DO BRASIL

Nosso dinheiro, nossa soberania

*Por Aluízio Junior,
presidente do Sindicato Nacional dos Moedeiros*



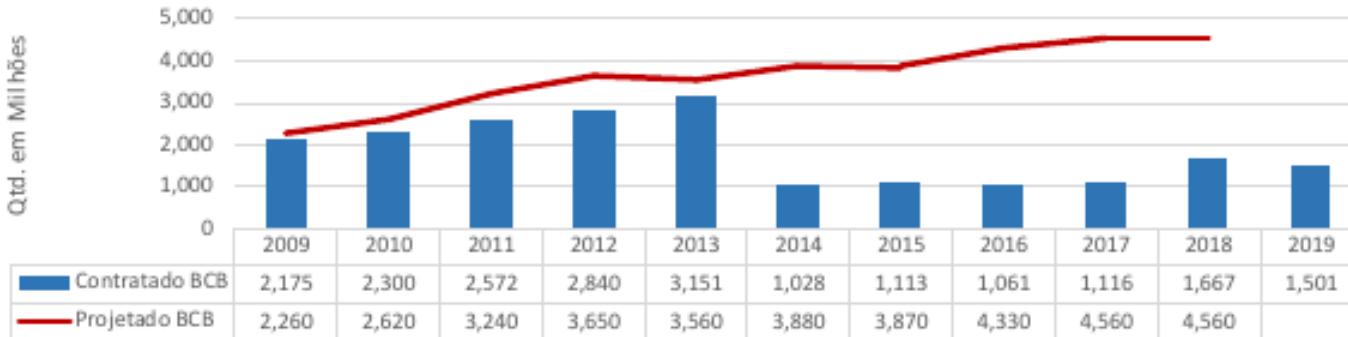
No ofício nº 08/00.0547, de 3 de junho de 2008, o Banco Central faz uma programação de aumento de demanda de cédulas e moedas para os dez anos seguintes.

Em função disso, o BC também pede para a CMB fazer investimentos de ampliação e modernização do parque fabril.

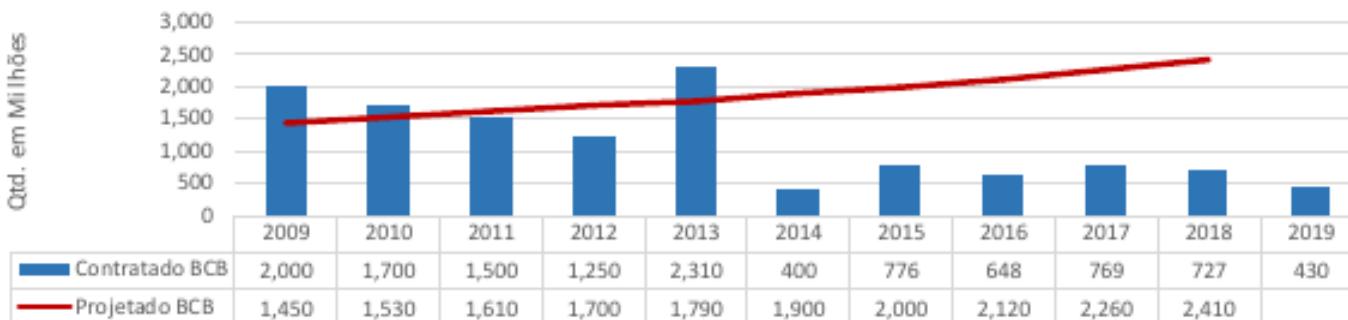
PROJEÇÃO DE DEMANDA BCB DE CÉDULAS E MOEDAS

- Previsão de Produção BCB (2009 a 2018): Comparativo entre o contratado e o projetado BCB.

CÉDULAS - Contratado x Projetado



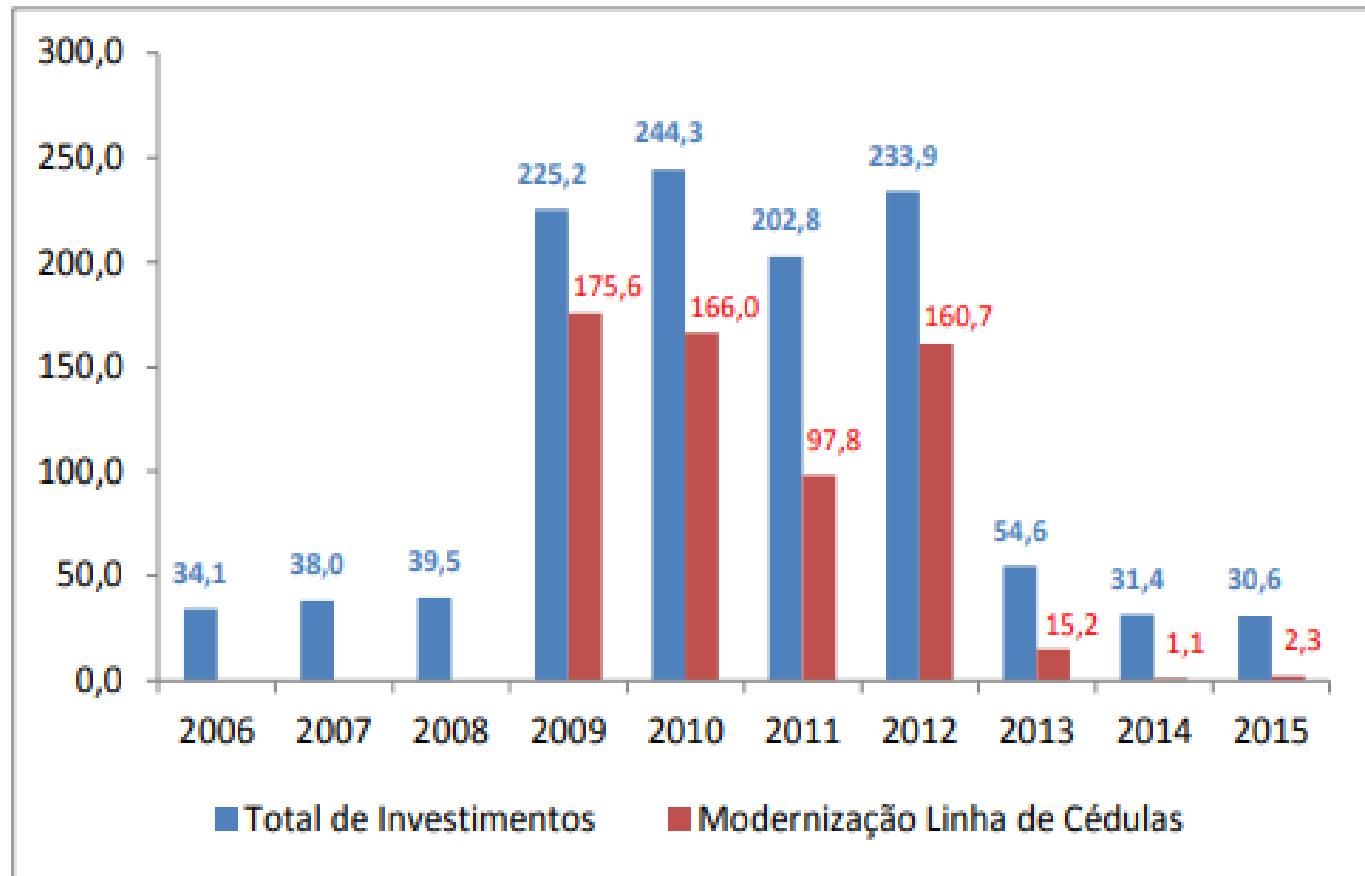
MOEDAS - Contratado X Projetado



Fonte: Ofício BCB MECIR/Gabin-08/00.0547, de 03 de junho de 2008

Desempenho dos Investimentos (R\$ Milhões)

Atendendo a pedido do Banco Central, a CMB fez **grandes investimentos** em seu parque industrial. Entre 2009 a 2012, a CMB faz investimentos que chegaram, em valores atualizados, a **R\$ 1,5 bilhão**.



Fonte: Elaborado por DEEMP com dados obtidos junto ao DECOF.

Segundo o BC,
a relação meio
circulante / PIB
vinha crescendo
no mundo. No
Brasil ainda era
baixa, 3,8%,
contra 7% na
Europa e 6%
nos EUA.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

URGENTE

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 2013.

Ofício 2013/01649 – Mecir/Gabin

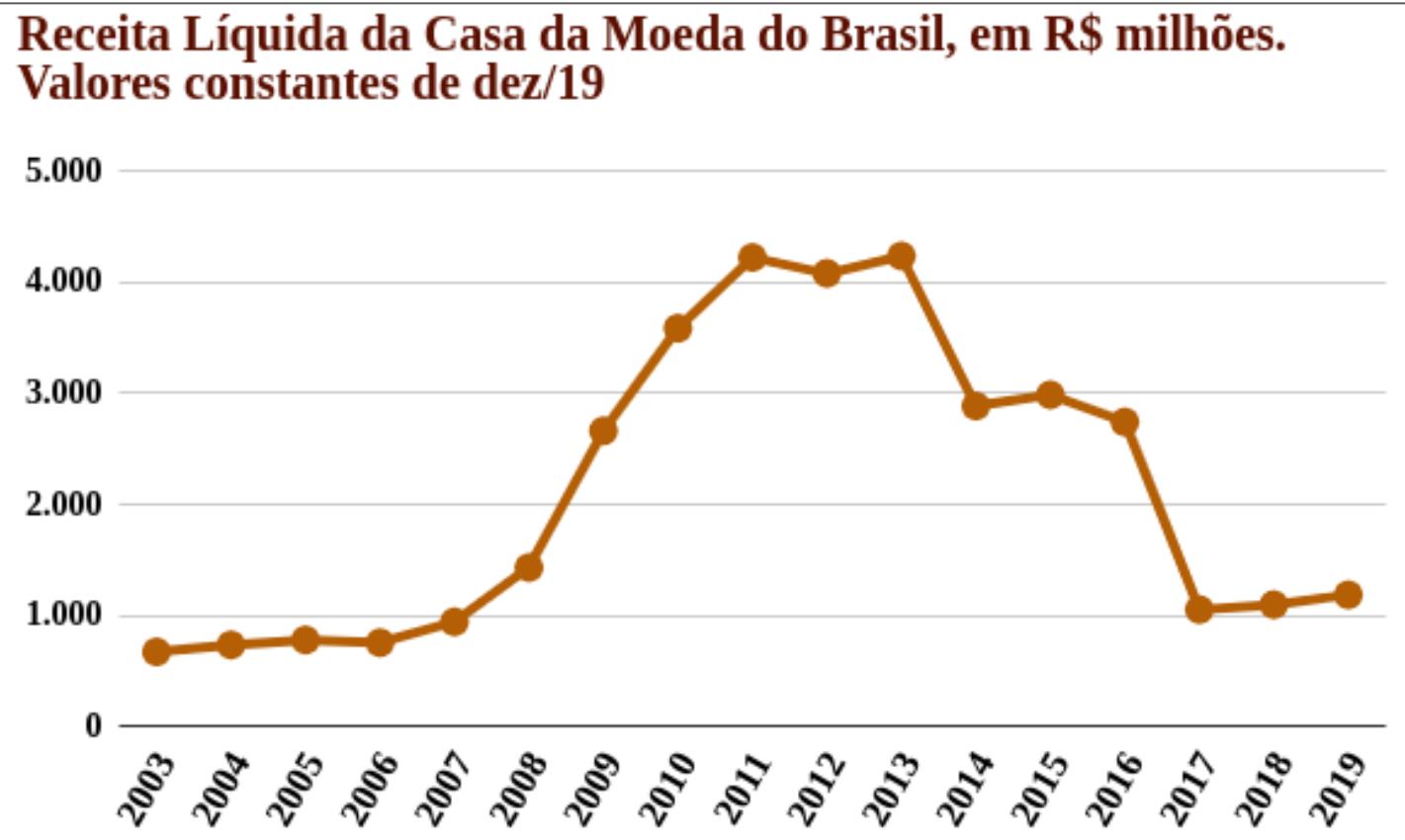
Crescimento do Meio Circulante

4. Antes do Plano Real, a relação meio circulante / PIB situava-se abaixo de 1%. Em fins de 1995 atingiu 2,2% e em dezembro de 2007 alcançou 3,8%. Tais resultados decorrem do crescimento médio nominal anual da ordem de 19,3% entre 1994 e 2007, comparado com uma inflação média anual de 8,8% e crescimento real do PIB de 3,1% a.a.

5. Cabe registrar que comportamento similar vem sendo observado em todo o mundo, e que a relação Meio Circulante / PIB da Comunidade Européia da área do Euro, situa-se na ordem de 7% e para os EUA, em torno de 6%. Portanto, sociedades de países desenvolvidos e com moeda estável, que têm acesso a todas as facilidades tecnológicas de meio de pagamento eletrônico, não abriram mão do uso da moeda manual. Seria razoável esperar que o Brasil não venha a contrariar essa tendência, considerando-se as possibilidades de o Brasil alcançar padrões econômicos em nível hoje verificado nesse grupo de sociedades desenvolvidas.

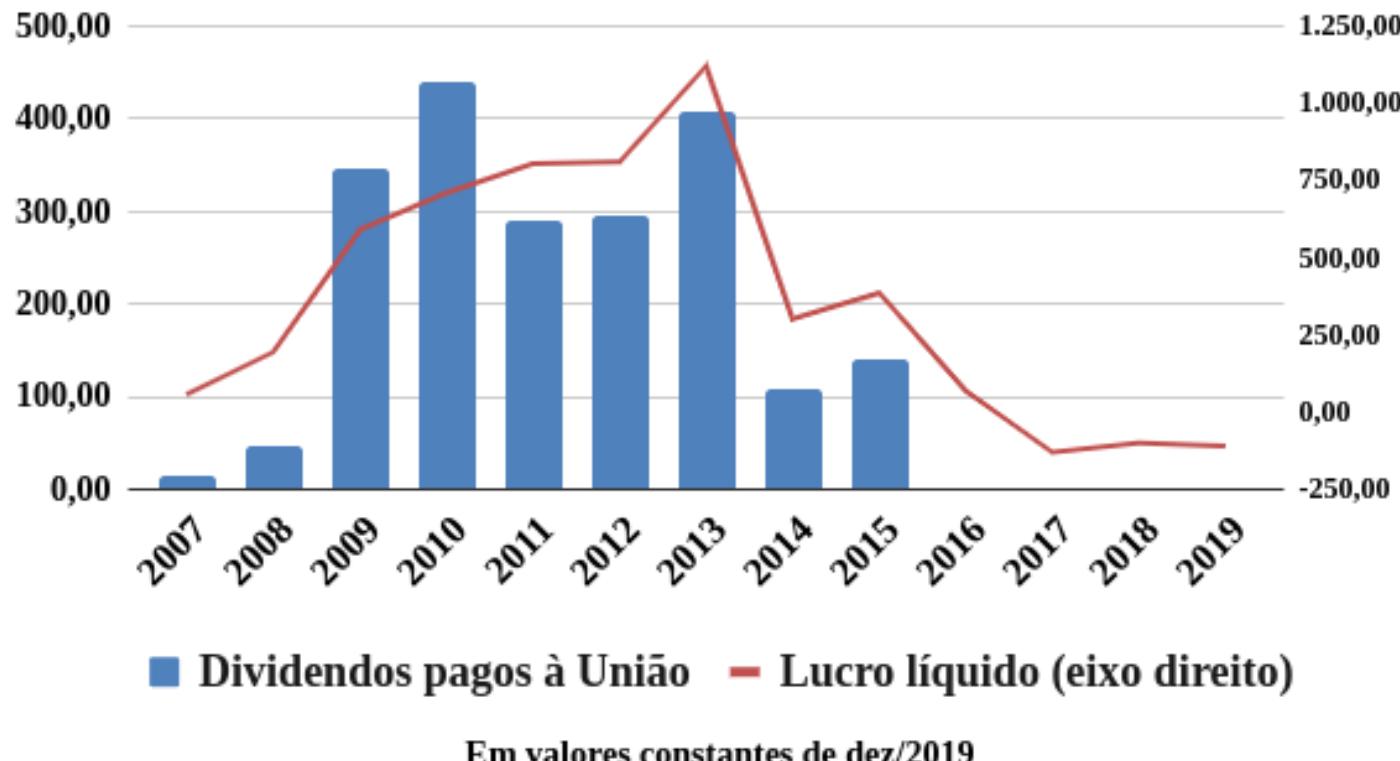
O enorme hiato entre os pedidos projetados pelo BC e aqueles efetivamente realizados prejudicou a Casa da Moeda.

A Receita líquida da empresa experimenta uma **primeira queda** relevante em 2014, embora seus resultados permaneçam positivos.



De 2007 a 2019, a Casa da Moeda do Brasil distribuiu à União **mais de de R\$ 2 bilhões**, a título de dividendos, mesmo considerando os resultados negativos de 2017, 2018 e 2019.

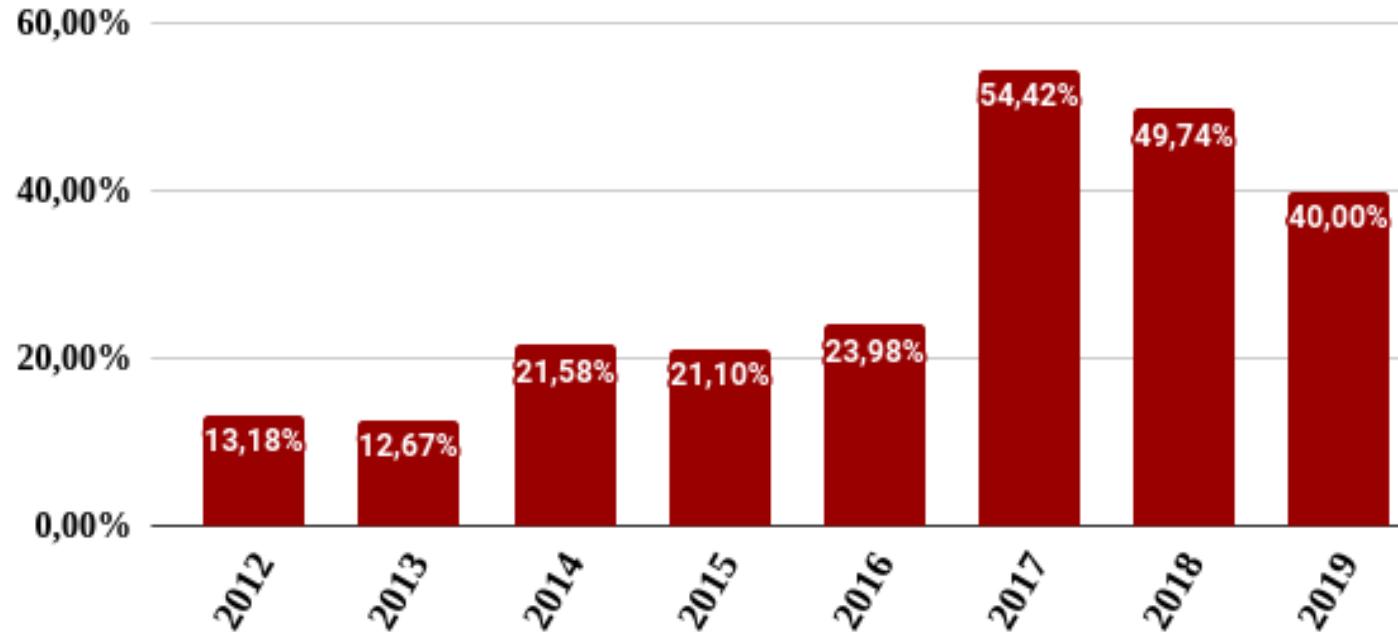
Dividendos pagos à União X Lucro líquido, em R\$ milhões



Os gastos com pessoal se mantiveram equilibrados até 2016.

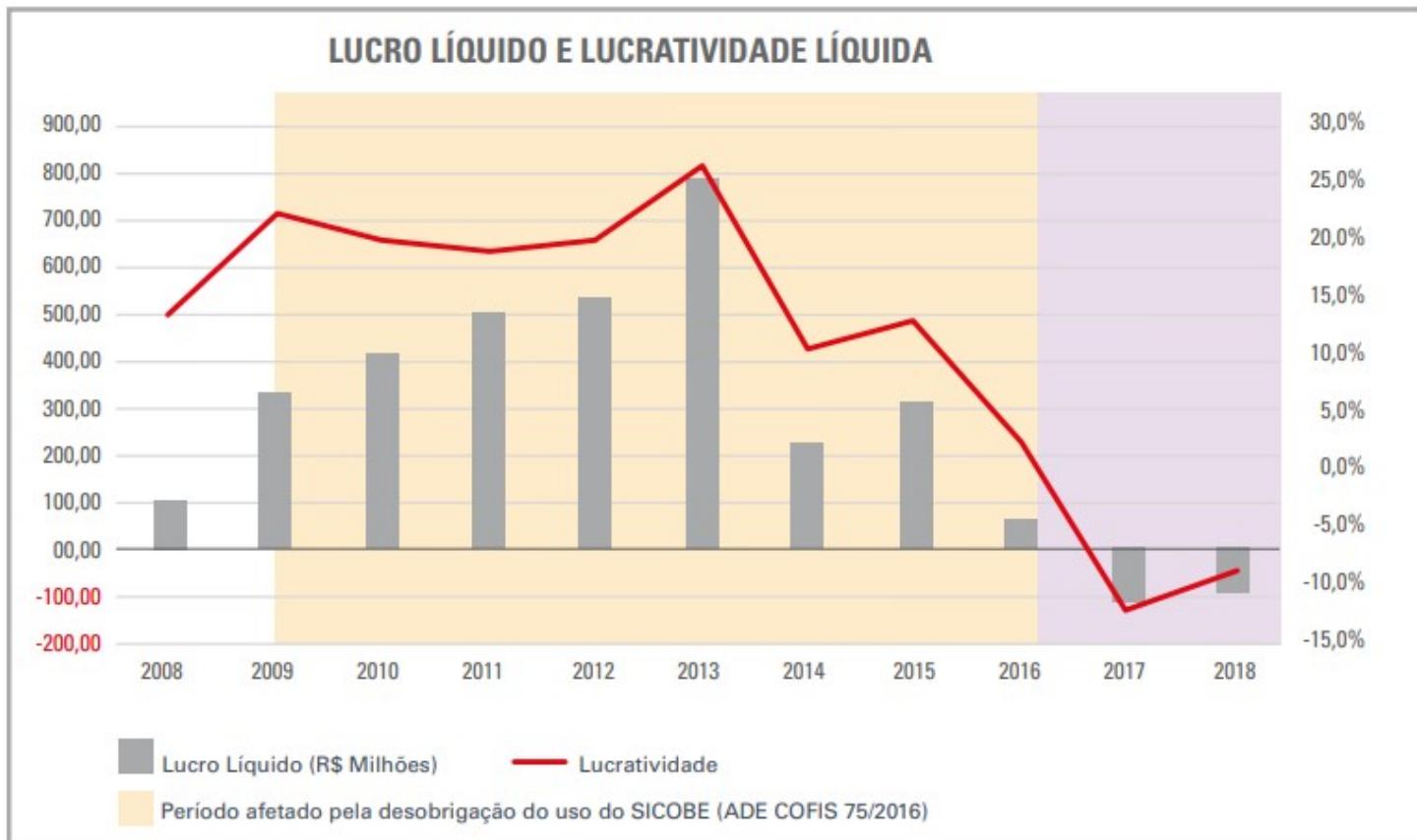
Eles apenas aumentaram a partir de 2017 em função da suspensão do Sicobe e dos erros de projeção do Banco Central.

Gastos % com folha salarial sobre Receita Líquida



Fonte: Casa da Moeda. 2019, projeção do presidente da CMB.

A suspensão do Sicobe, o Sistema de Controle de Bebidas, fez o faturamento da CMB **cair 60%** em 2017, em relação a 2016.



Fonte: Demonstração do Resultado do Exercício - DRE

A participação dos serviços, dos quais o Sicobe era a principal atividade, na receita bruta da CMB cai de **78%** em 2016 para **13,6%** em 2017.

PARTICIPAÇÃO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS NA RECEITA BRUTA (EM %)

| Faturamento Bruto | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|-------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Produtos | 43,2% | 18,5% | 22,5% | 22,0% | 86,4% | 88,1% |
| Serviços | 56,8% | 81,5% | 77,5% | 78,0% | 13,6% | 11,9% |
| Total | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% |

“O **desligamento do SICOBÉ** (que custava ínfimos 3 centavos para gravar cada garrafa ou lata, valor esse custeado pela indústria e não pelo governo) **causou um déficit terrível em termos de arrecadação de impostos relacionado a produção de bebidas no país**, notadamente na produção de cervejas (...)"



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE COMBATE A FALSIFICAÇÃO

**Associação Brasileira de
Combate à Falsificação
(ABCF)**

“(...) A ABCF se apóia no crescimento de denúncias recebidas pela associação através dos seus canais de denúncia, bem como no número de operações realizadas pelas autoridades no intuito de coibir a sonegação e a falsificação de bebidas no período pós **SICOBÉ**, para afirmar que o **desligamento do sistema foi desastroso** para o bom ambiente concorrencial no setor no Brasil, bem como produziu um **aumento no volume de falsificações e fraudes no mercado de bebidas**.”



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE COMBATE A FALSIFICAÇÃO

**Associação Brasileira de
Combate à Falsificação
(ABCF)**

Reportagem do G1 publicada no dia 31/07/2019



The screenshot shows the G1 website's header. At the top left are links to [globo.com](#), [g1](#), [globoesporte](#), [gshow](#), and [vídeos](#). The top center features the **POLÍTICA** section. The top right has a search bar with the text **BUSCAR**. On the left side of the header is a **☰ MENU** icon and the **G1** logo. Below the header, the text **BLOG DO MATHEUS LEITÃO** is visible.

Investigação sobre cervejaria expõe falta de controle da produção de bebidas no país

Por Matheus Leitão

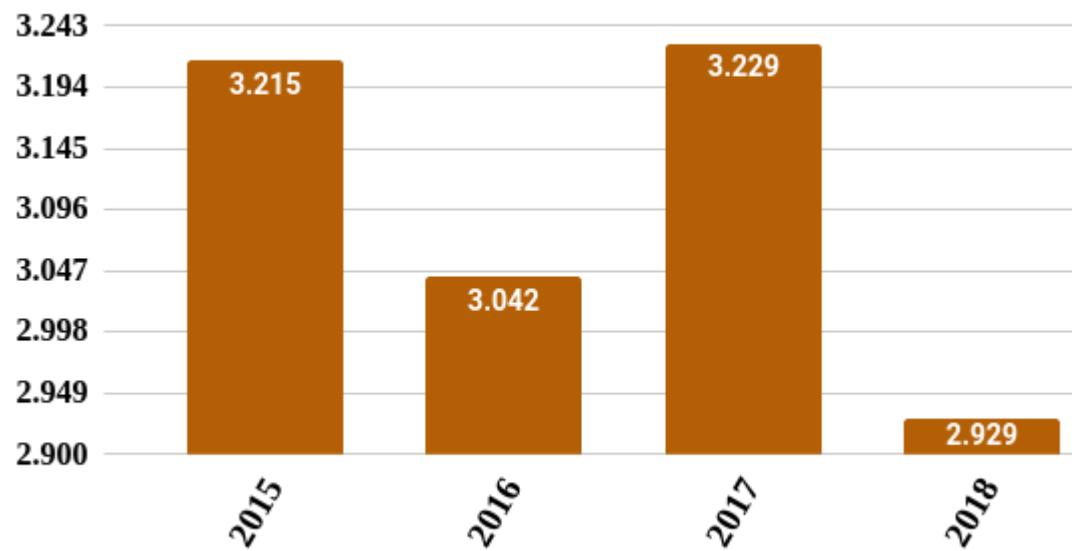
31/07/2019 16h46 · Atualizado há 3 semanas



Um servidor da Receita Federal informou nesta audiência que a arrecadação do imposto sobre bebida teria aumentado em 2017, após o fim do Sicobe.

Ele esqueceu de dizer que, no ano seguinte, em 2018, a arrecadação do imposto sobre bebidas despencou para um dos menores níveis da história da Receita. Ele esqueceu também de considerar o ICMS.

Imposto sobre bebidas, em R\$ milhões



Fonte: Receita Federal / Elaboração Sind. Moedeiros. Valores constantes de Dez/2019

O que a Casa da Moeda faz?

PRINCIPAIS PRODUTOS



2,6 bilhões de cédulas

Capacidade anual da fábrica de cédulas, funcionando em 3 turnos de trabalho de segunda a sexta-feira



4 bilhões de moedas

podem ser produzidas por ano, em três turnos de trabalho



3 milhões de passaportes

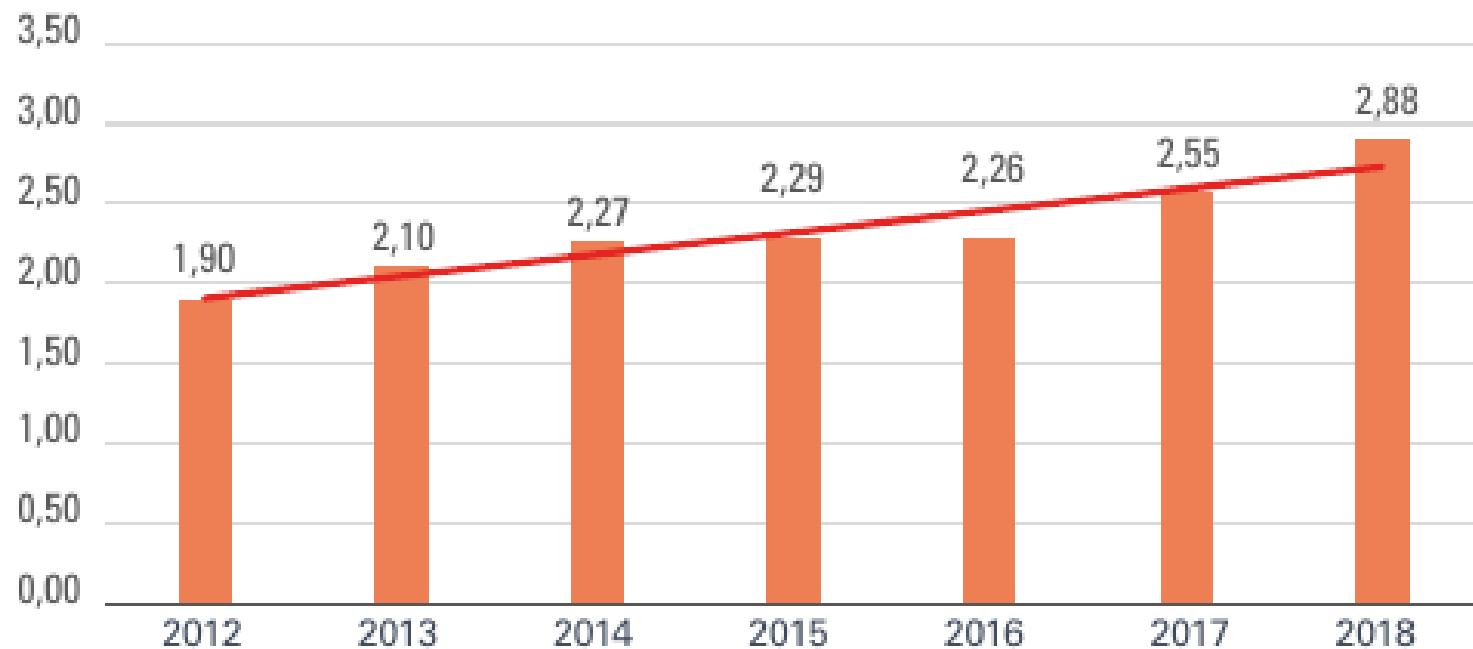
podem ser produzidos por ano



8 bilhões de selos fiscais

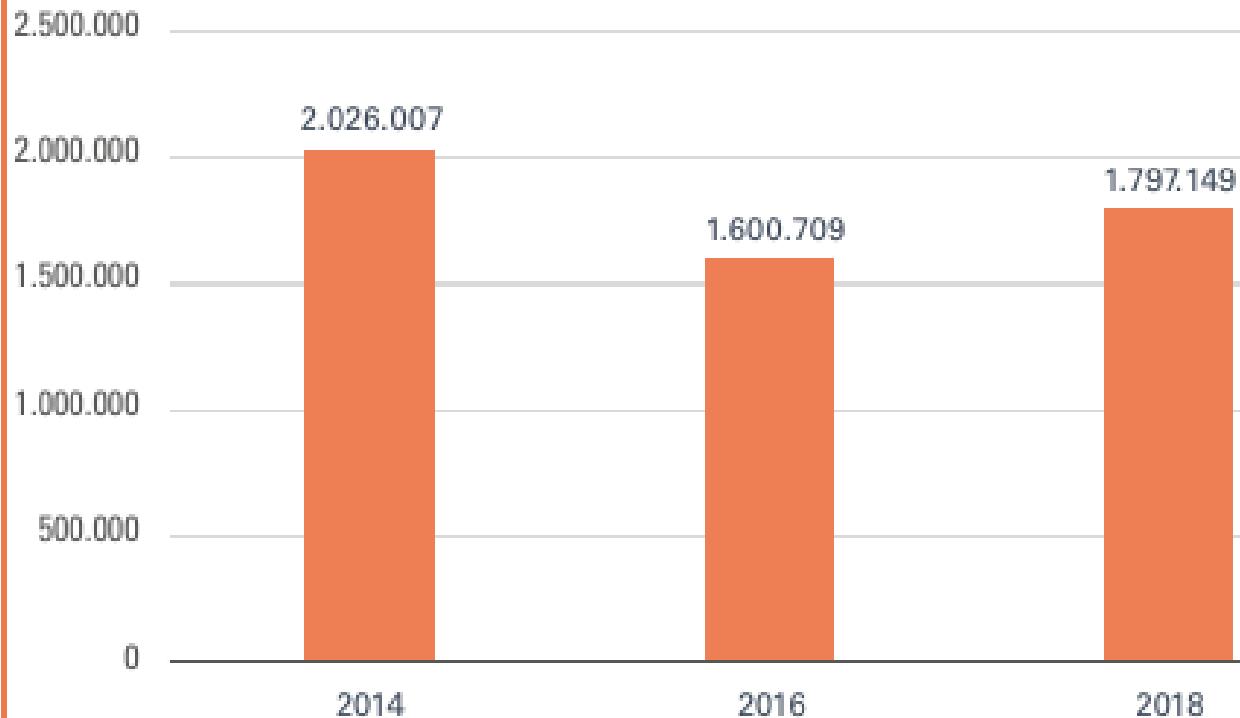
produzidos anualmente

QUANTIDADE PRODUZIDA DE PASSAPORTES DPF (EM MILHÕES)



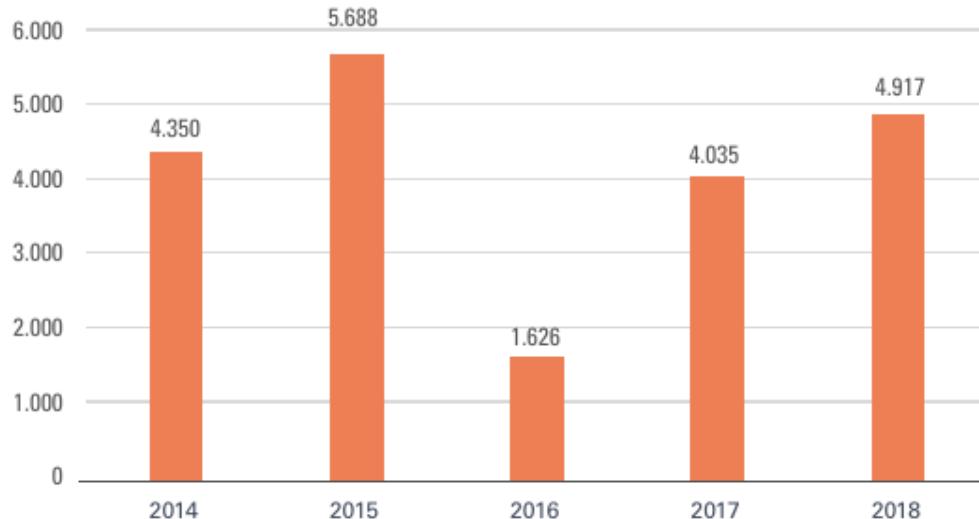
Fonte: Departamento de Produtos Gráficos e Cartões - DEGER

LACRES DE URNA - TSE

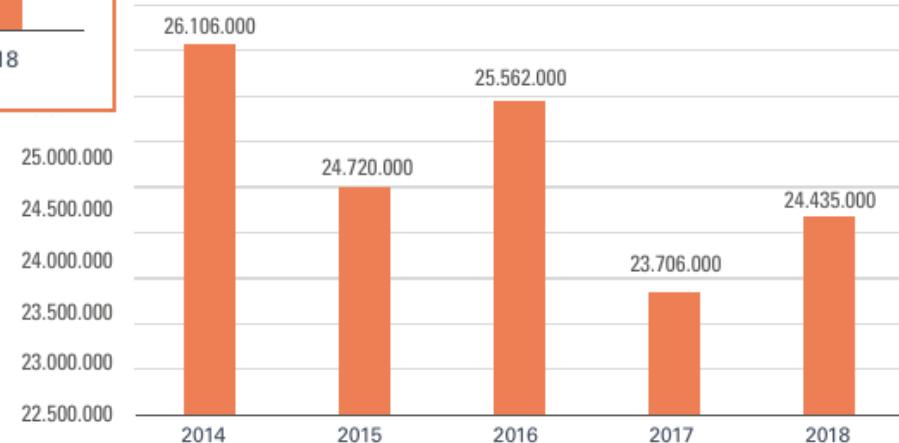


Fonte: Departamento de Produtos Gráficos e Cartões - DEGER

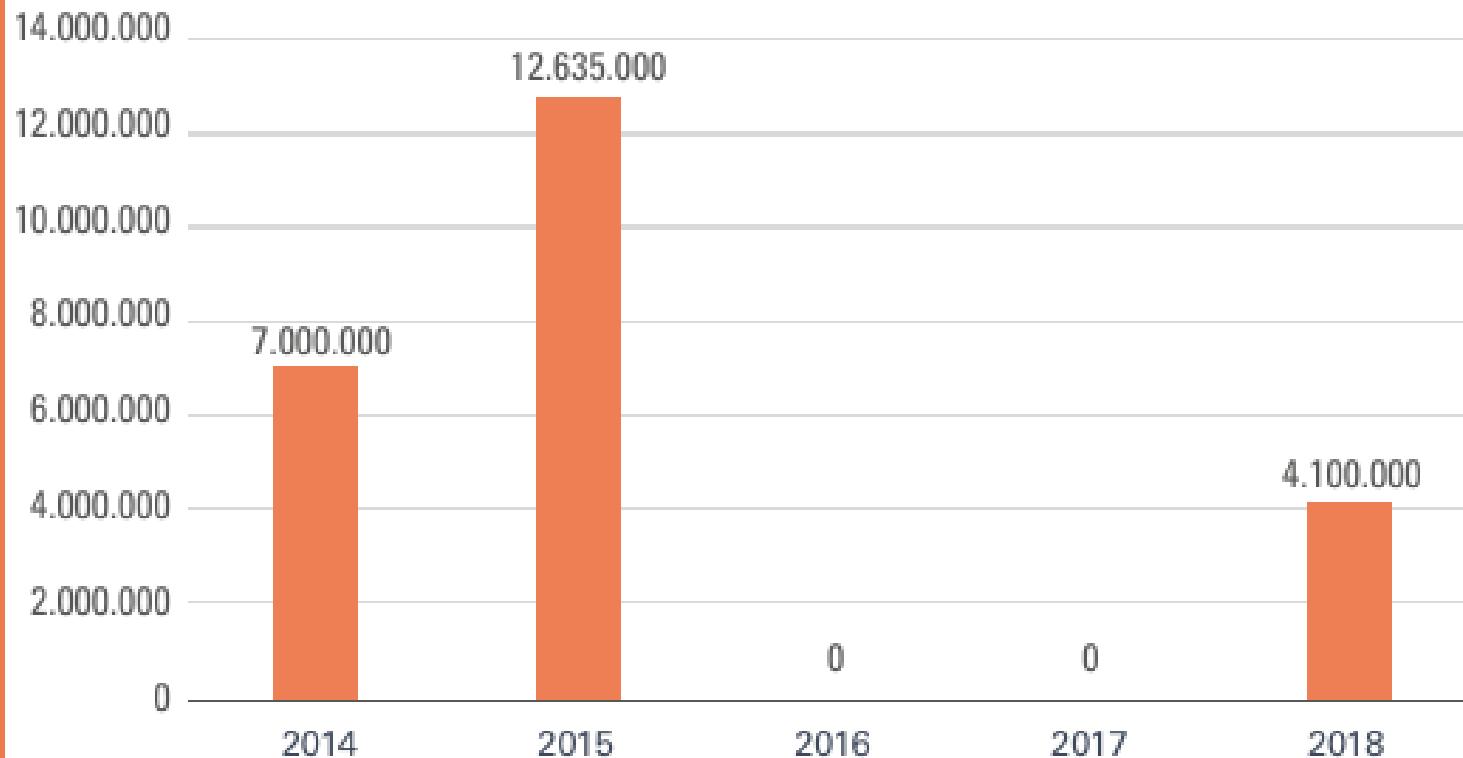
SELOS DE BEBIDAS



SELOS RASTREÁVEIS DE CIGARRO



SELOS REGULARES CORREIOS



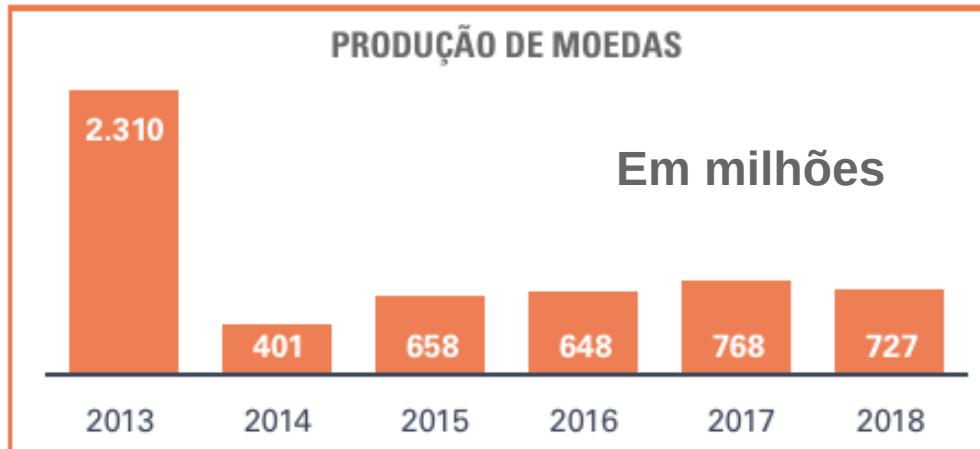
PRODUÇÃO DE CÉDULAS

Em milhões



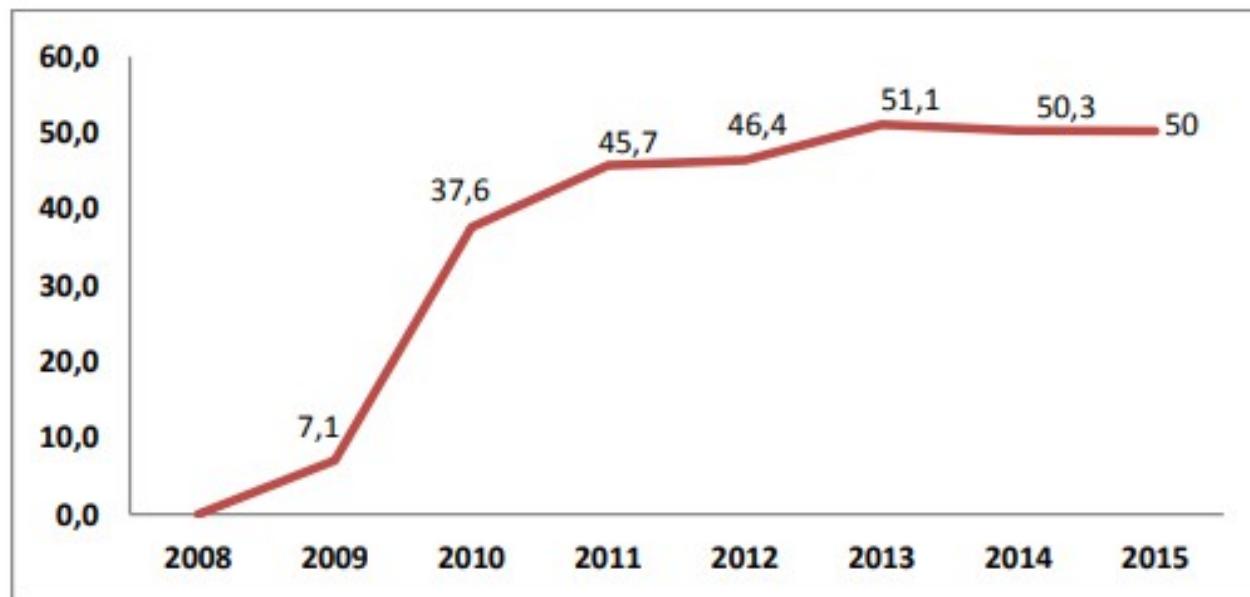
PRODUÇÃO DE MOEDAS

Em milhões



O Sistema de Controle de Bebidas chegou a fiscalizar mais de 50 bilhões de bebidas por ano.

Quantidade controlada de bebidas – Sicobe (em bilhões)



Fonte: Elaborado por DEEMP com dados obtidos junto ao DESER.

Esclarecimentos sobre a Lei 13.416/2017

As notas taquigráficas da Comissão Mista que analisou a **Medida Provisória Nº 745** (depois convertida na **Lei 13.416/2017**), que autoriza o Banco Central a adquirir papel moeda e moeda metálica fora do país, mostram que a **questão da soberania nacional** foi uma preocupação constante dos legisladores.

O deputado Leonardo Quintão (PMDB-MG), relator da MP, declarou que a **eventual importação de papel moeda do estrangeiro**, conforme autorizada pela MP, **não deveria ser “regra”** e sim **“exceção”**, e se daria apenas quando a CMB não pudesse atender a demanda do Banco Central.

Quando a **lei 13.416** foi discutida no Senado, em fevereiro de 2017, os parlamentares deixaram claro sua preocupação com a soberania brasileira na produção do nosso meio circulante. O senador Aloysio Nunes (PSDB-SP) fala da importância de preservar a “soberania nacional”.

O SR. ALOYSIO NUNES FERREIRA (Bloco Social Democrata/PSDB - SP. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de esclarecer a todos os meus colegas, mas especialmente ao Líder Lindbergh, que a preocupação dele já está atendida pelo texto.

O que diz o texto da medida provisória que vamos votar? O texto diz que o Banco Central do Brasil, a cada ano, tem que apresentar à Casa da Moeda um cronograma das suas aquisições, das aquisições necessárias para fornecer meio circulante durante o exercício do ano seguinte. Quer dizer, está caracterizado, se fosse necessário com mais clareza, mas está caracterizado na lei que quem fornece o papel-moeda é a Casa da Moeda do Brasil. Essa evidentemente é a realidade de hoje e será a realidade de amanhã. Papel-moeda não pode ser, nós não podemos imprimir o nosso papel-moeda, o nosso meio circulante fora do Brasil. Isso nos deixaria em uma posição inclusive vulnerável do ponto de vista da economia e da própria soberania nacional. De modo que não há nenhuma dúvida de que esse é um ponto basilar não apenas deste Governo mas daqueles que virão.

Resposta ao depoimento do representante da **Polícia Federal**, que declarou que a instituição estar muito satisfeita com os custos e a qualidade do serviço.

PRODUÇÃO INTERNACIONAL DE PASSAPORTES

MAIORES PRODUÇÕES MUNDIAIS DE PASSAPORTE: CONTROLE ESTATAL

| | País | Produção de Passaportes | | Produção local |
|----|----------------|--|---------|----------------|
| 1 | Estados Unidos | US Government Publishing e US State Department | Estatal | Sim |
| 2 | China | Shanghai Mite Speciality & Precision Printing | Estatal | Sim |
| 3 | Japão | Japan National Printing Bureau | Estatal | Sim |
| 4 | Índia | India Security Press | Estatal | Sim |
| 5 | Brasil | Casa da Moeda do Brasil | Estatal | Sim |
| 6 | Rússia | Goznak | Estatal | Sim |
| 7 | Alemanha | Bundesdruckerei | Estatal | Sim |
| 8 | França | Groupe Imprimerie National | Estatal | Sim |
| 9 | Itália | Istituto Poligrafico e Zecca dello Stato | Estatal | Sim |
| 10 | Coréia do Sul | Korea Minting, Security Printing & ID Card Operation Corp. | Estatal | Sim |
| 11 | Espanha | Royal Mint of Spain | Estatal | Sim |

Os boatos sobre a morte do dinheiro são exagerados

O secretário Salim Mattar externou, em sua última fala, que é preciso “**vender rápido**” a Casa da Moeda porque o dinheiro vai acabar e então o seu valor será reduzido.

O raciocínio não tem sentido. Inúmeras pesquisas mostram que, apesar do avanço das novas tecnologias de pagamento, o meio circulante tem crescido no mundo.

Além disso, a disponibilidade de moeda nacional é um direito econômico do cidadão brasileiro.

Tabela 4 – Informações consolidadas dos países-alvo

Todas as 19 maiores economias do mundo tem sistemas estatais de produção de cédulas e moedas.

Há uma única exceção, que é o Canadá, mas onde as moedas também são feitas por estatal.

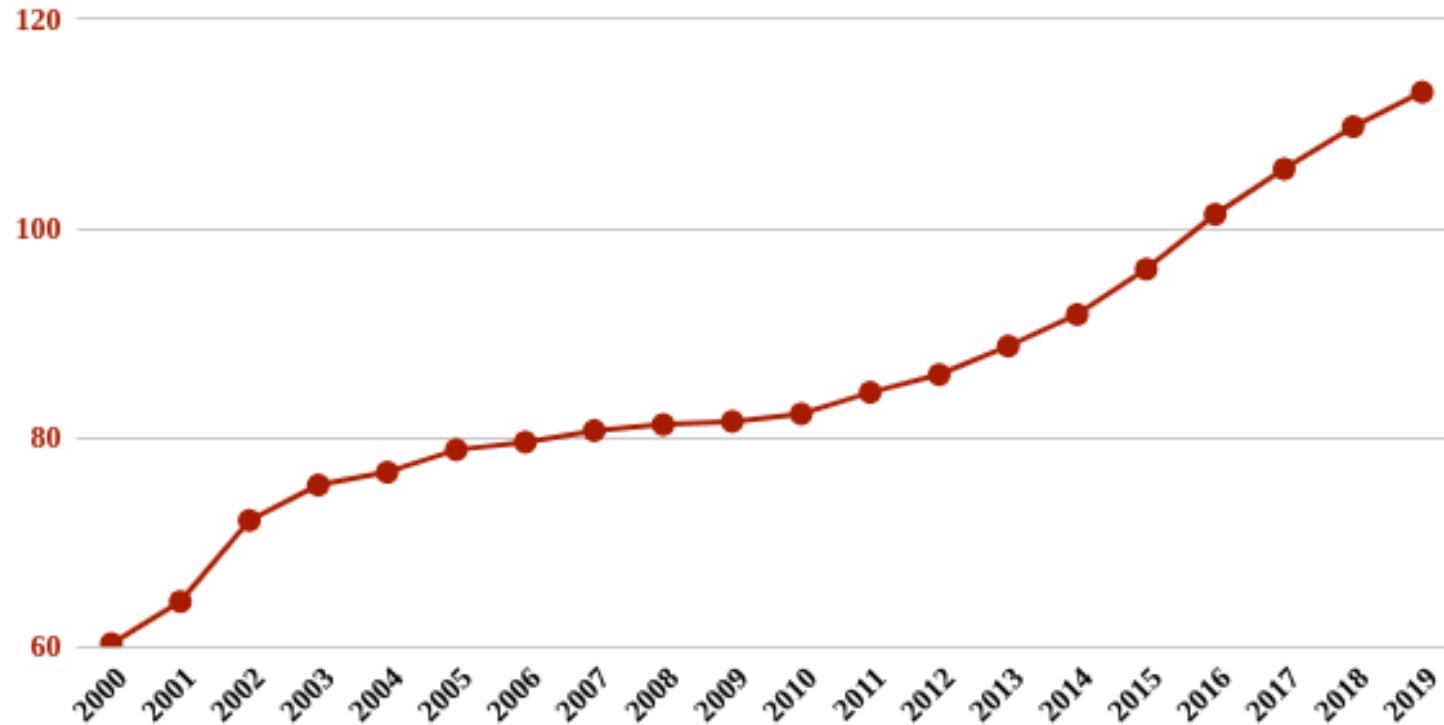
| | País | Critério | Produção moedas | Produção cédulas | Infraestr. local |
|----|----------------|------------|-----------------|------------------|------------------|
| 1 | Estados Unidos | PIB + Pop. | Estatal | Estatal | Sim |
| 2 | China | PIB + Pop. | Estatal | Estatal | Sim |
| 3 | Japão | PIB + Pop. | Estatal | Estatal | Sim |
| 4 | Índia | PIB + Pop. | Estatal | Estatal | Sim |
| 5 | Brasil | PIB + Pop. | Estatal | Estatal* | Sim |
| 6 | Rússia | PIB + Pop. | Estatal | Estatal | Sim |
| 7 | Alemanha | PIB | Estatal | Híbrida | Sim |
| 8 | Reino Unido | PIB | Estatal | Híbrida | Sim |
| 9 | França | PIB | Estatal | Estatal | Sim |
| 10 | Itália | PIB | Estatal | Estatal | Sim |
| 11 | Canadá | PIB | Estatal | Privada | Sim |
| 12 | Coréia do Sul | PIB | Estatal | Estatal | Sim |
| 13 | Austrália | PIB | Estatal | Estatal | Sim |
| 14 | Espanha | PIB | Estatal | Estatal | Sim |
| 15 | México | PIB | Estatal | Estatal | Sim |
| 16 | Indonésia | População | Estatal | Estatal | Sim |
| 17 | Paquistão | População | Estatal | Estatal | Sim |
| 18 | Nigéria | População | Estatal | Estatal* | Sim |
| 19 | Bangladesh | População | N/A** | Estatal | Sim |

Fonte: Elaboração própria.

* Houve importação complementar de cédulas pelo Brasil (2016) e Nigéria (2013 e 2014).

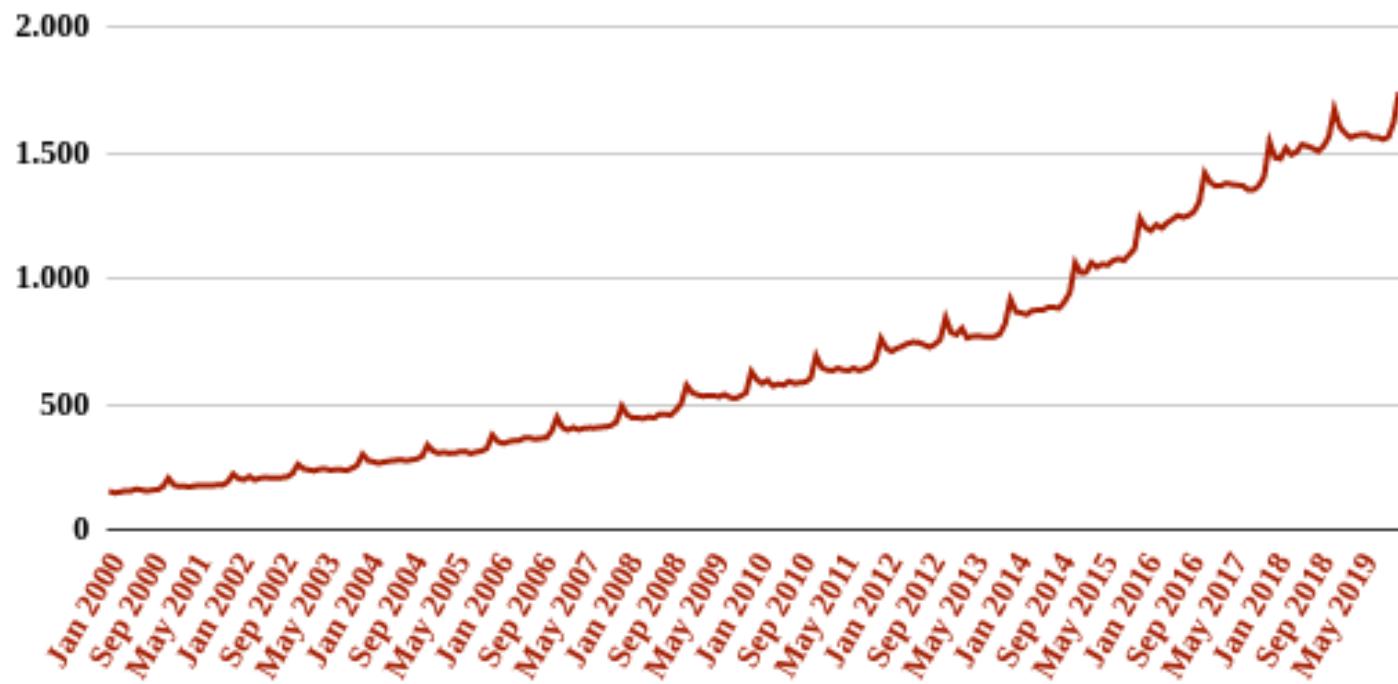
** Não foi identificada contratação de produção por Bangladesh no período de cinco anos abrangido pelo estudo. O último contrato identificado, firmado em 2012, fora adjudicado à Mint of Japan.

Circulação de moedas e notas no Japão, em trilhões de ienes

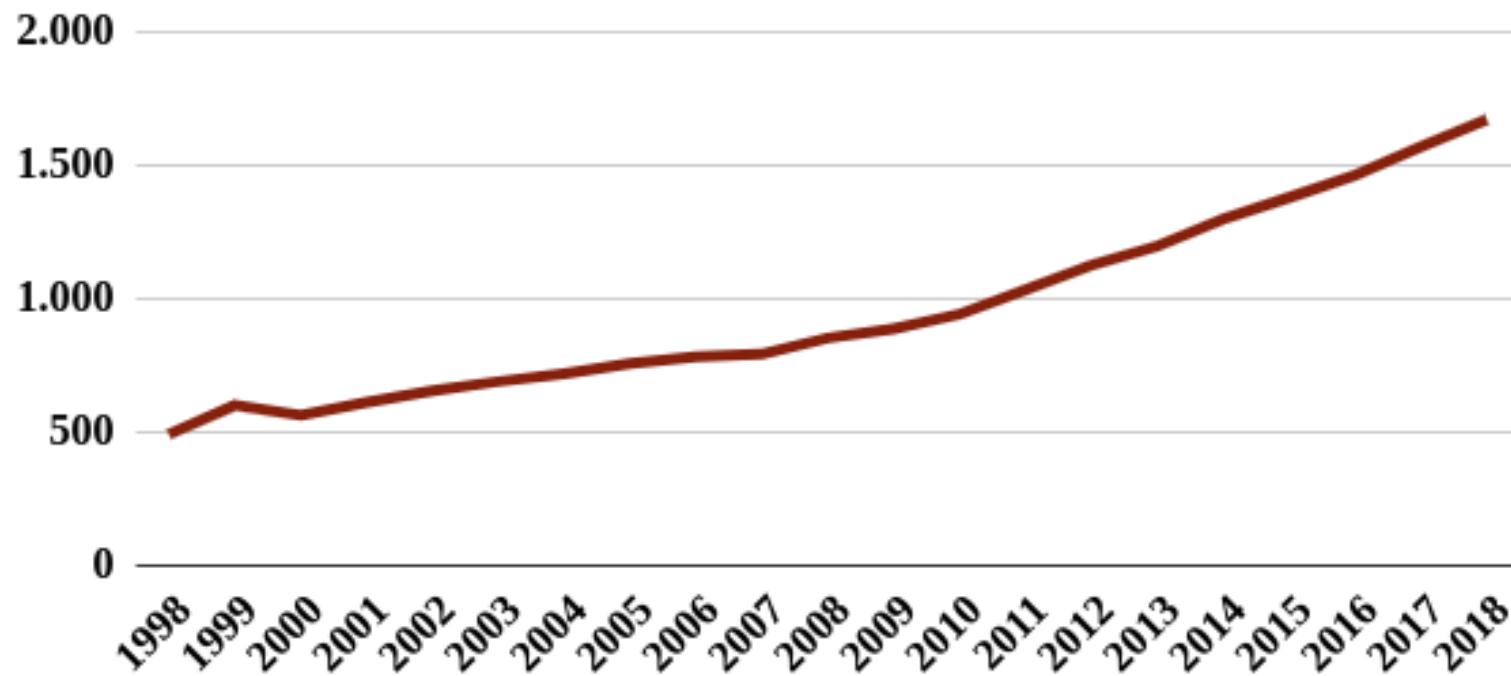


Fonte: Banco Central do Japão / Elaboração Sindicato Nacional dos Moedeiros

Circulação de dinheiro físico no México, em mil pesos. De Jan/2000 a Dez/2019

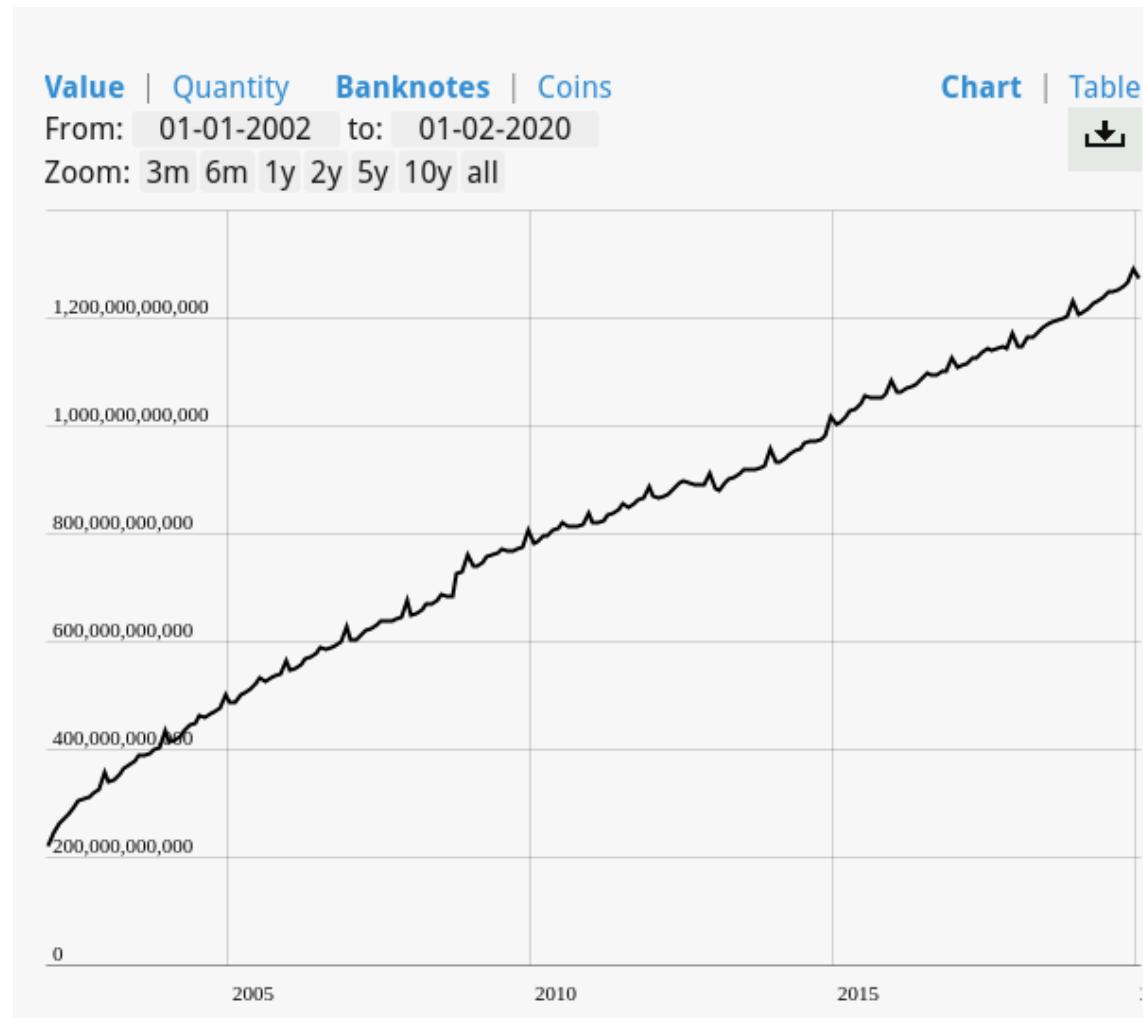


Valor dos dólares americanos em circulação, em US\$ bilhões



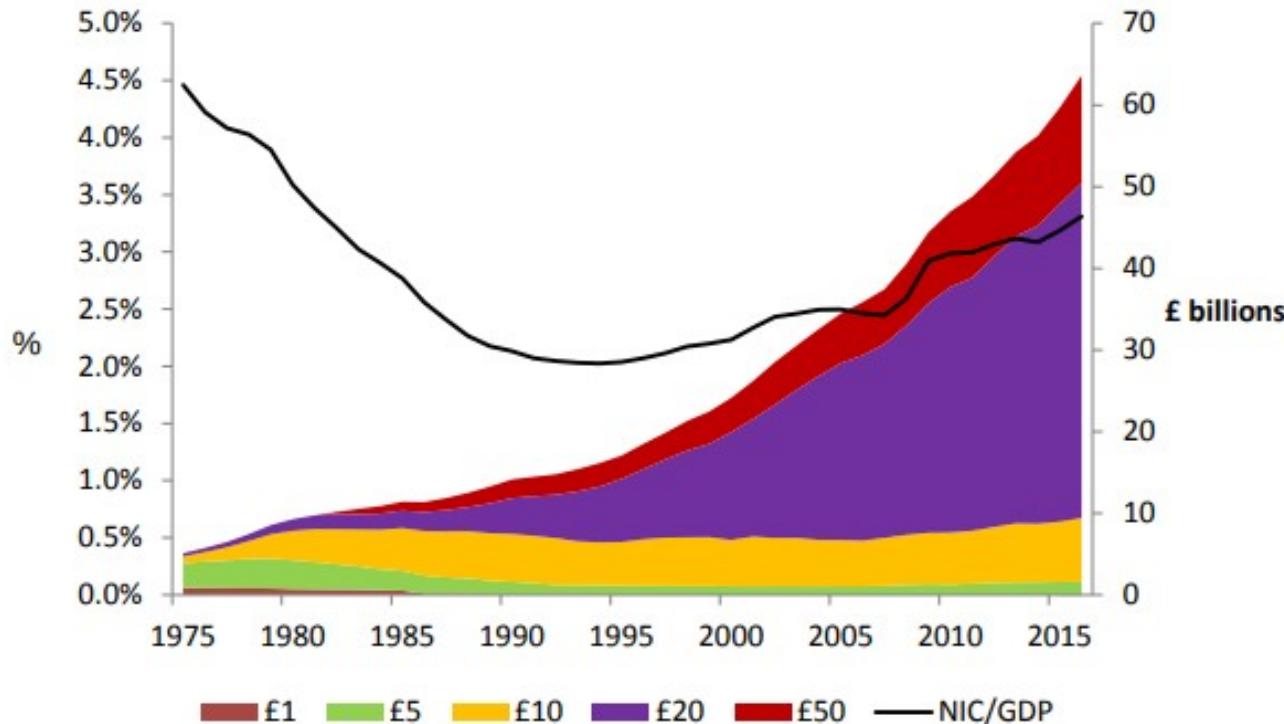
Fonte: Federal Reserve / Elaboração Sindicato Nacional dos Moedeiros.

Valor dos Euros em circulação, até fevereiro de 2020



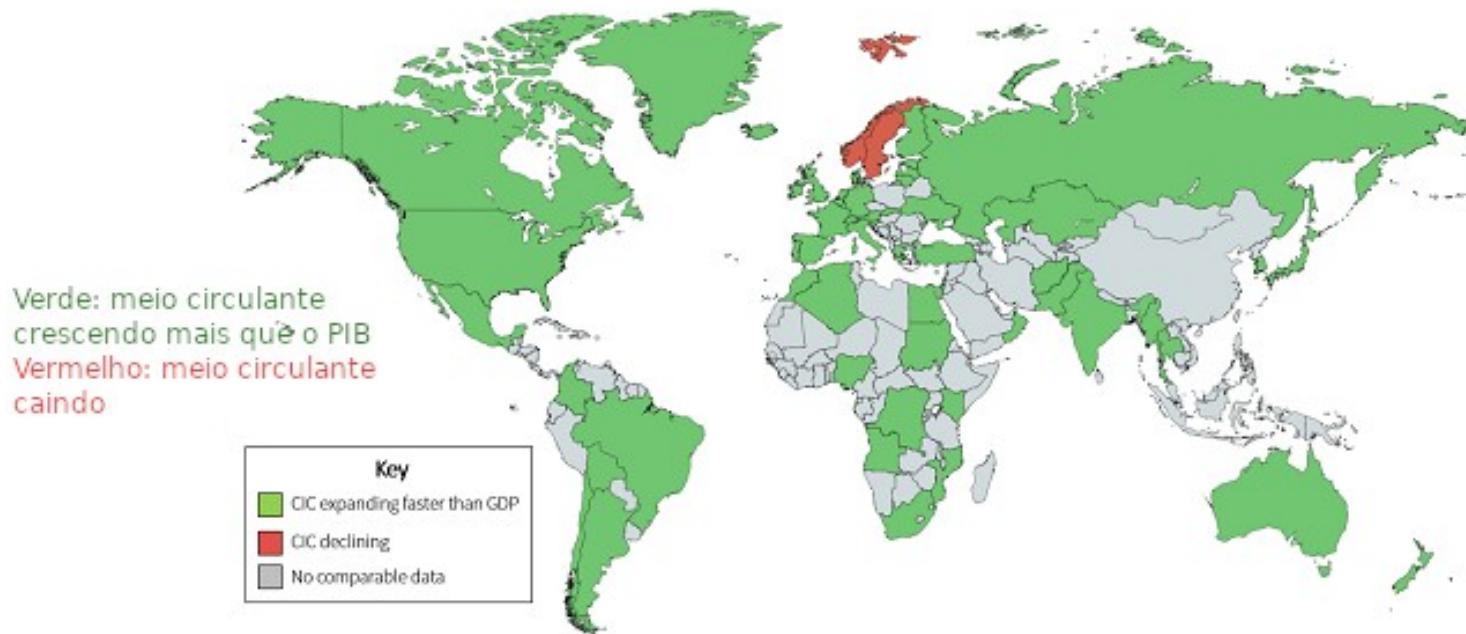
Reino Unido: Libra Esterlina em circulação

Chart 1: Value of Notes in Circulation (£billions) and as a proportion of GDP (%)



Source: Bank of England, ONS¹

Crescimento do meio circulante físico em ritmo maior que o crescimento do PIB
Entre os anos de 2006 a 2016



Source: IMF and authors' calculations.

O dinheiro pode desaparecer na China. No Brasil, porém, onde há alta informalidade no trabalho, o uso do dinheiro continuará sendo muito importante por algumas décadas. Hoje 30% dos brasileiros são remunerados em dinheiro vivo.

Além disso, há uma questão cultural e uma questão de direitos. É um **direito econômico** do cidadão, e uma de suas **liberdades**, dispor de cédulas e moedas para realizar **seu poder aquisitivo** com o máximo de **conforto, privacidade e segurança** possíveis.

//// O dinheiro vivo é o segundo principal meio de recebimento dos brasileiros, atrás apenas da conta corrente



Fonte: Instituto Locomotiva

| Taxa de informalidade da população ocupada (%) | | | | |
|--|------|------|------|------|
| Localidade | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
| Brasil | 39,0 | 40,2 | 40,8 | 41,1 |
| Rondônia | 48,9 | 50,1 | 49,5 | 50,3 |
| Acre | 49,8 | 51,4 | 51,0 | 50,2 |
| Amazonas | 57,0 | 56,0 | 54,9 | 57,6 |
| Roraima | 42,8 | 44,0 | 45,0 | 47,1 |
| Pará | 60,8 | 61,8 | 61,4 | 62,4 |
| Amapá | 48,4 | 49,8 | 49,4 | 54,3 |
| Tocantins | 44,4 | 43,7 | 45,4 | 47,9 |
| Maranhão | 64,4 | 62,1 | 59,9 | 60,5 |
| Piauí | 59,4 | 58,7 | 58,8 | 59,5 |
| Ceará | 54,1 | 54,5 | 55,3 | 54,9 |
| Rio Grande do Norte | 45,3 | 46,8 | 48,3 | 48,4 |
| Paraíba | 52,1 | 52,1 | 53,1 | 53,1 |
| Pernambuco | 47,8 | 48,6 | 48,2 | 48,8 |
| Alagoas | 47,1 | 46,2 | 44,7 | 47,2 |
| Sergipe | 50,9 | 52,2 | 53,6 | 54,4 |

| Taxa de informalidade da população ocupada (%) | | | | |
|--|------|------|------|------|
| Localidade | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
| Bahia | 54,5 | 54,6 | 54,3 | 54,7 |
| Minas Gerais | 37,9 | 39,8 | 40,0 | 40,1 |
| Espirito Santo | 37,5 | 40,5 | 42,2 | 41,6 |
| Rio de Janeiro | 33,3 | 36,2 | 37,1 | 37,5 |
| São Paulo | 27,4 | 29,7 | 31,6 | 32,0 |
| Paraná | 32,8 | 34,9 | 35,5 | 34,3 |
| Santa Catarina | 27,5 | 28,1 | 27,9 | 27,3 |
| Rio Grande do Sul | 32,9 | 34,2 | 34,2 | 34,0 |
| Mato Grosso do Sul | 36,5 | 36,3 | 37,1 | 37,8 |
| Mato Grosso | 38,3 | 38,6 | 39,1 | 40,7 |
| Goiás | 39,5 | 40,7 | 40,8 | 41,2 |
| Distrito Federal | 26,0 | 27,6 | 28,2 | 29,6 |

 Menor valor
 Maior valor

Moral da história:

Soberania não se vende

A Casa da Moeda é do Brasil!

Grato!

Diretoria de Comunicação do SNM